



FACULDADE GALILEU

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

NATHAN HENRIQUE CORTE PEREIRA

**PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL A PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO
INTEGRATIVA**

Botucatu

2023

FACULDADE GALILEU
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

NATHAN HENRIQUE CORTE PEREIRA

**PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL A PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO
INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação
em Enfermagem da Faculdade Galileu de
Botucatu, a ser utilizado como requisito parcial
de obtenção de grau de Bacharel em
Enfermagem.

Professora: Profa. Dra. Maria Justina Dalla
Bernardina Felipe

Orientadora: Profa. Dra. Janete Pessuto Simonetti

Botucatu
2023

NATHAN HENRIQUE CORTE PEREIRA

**PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL A PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO
INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação
em Enfermagem da Faculdade Galileu de
Botucatu, a ser utilizado como requisito parcial
de obtenção de grau de Bacharel em
Enfermagem.

Professora: Profa. Dra. Maria Justina Dalla
Bernardina Felipe

Orientadora: Profa. Dra. Janete Pessuto
Simonetti.

Banca examinadora:

Profa. Dra. Janete Pessuto Simonetti
Faculdade Galileu
Profa.
Faculdade Galileu
Profa.
Faculdade Galileu

Botucatu, 02 de junho de 2023.

DEDICATÓRIA

Dedico em primeiro lugar a Deus que iluminou o meu caminho durante esta caminhada.

À professora Janete Pessuto Simonetti, pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão deste TCC.

À minha família, por sua capacidade de acreditar e investir em mim. Pelo carinho, afeto, dedicação e cuidado que meus pais me deram durante toda a minha existência.

Honro o fechamento deste ciclo dedicando a minha monografia aos amigos que sempre estiveram ao meu lado compartilhando sua experiência de forma construtiva.

Quero agradecer a minha namorada, que me apoiou incansavelmente em todas as fases deste trabalho. Sua paciência, compreensão e carinho foram fundamentais para que eu pudesse manter o equilíbrio emocional e alcançar a conclusão deste TCC.

E por fim dedico este trabalho aos meus avós paternos e maternos (“In Memoriam”).

EPÍGRAFE

*“Há ciência naquilo que fazemos,
mas também há hábito, intuição e,
às vezes, a simples adivinhação. A
lacuna entre o que sabemos e o que
buscamos persiste. E essa lacuna
complica tudo o que fazemos.”*

Atul Gawande

RESUMO

Pereira NHC. Promoção de Saúde Mental a Pacientes Oncológicos: Revisão Integrativa. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora para Obtenção de Título de Enfermeiro.

Introdução: O câncer, caracterizado pelo crescimento desordenado de células, gera tumores devido a mutações genéticas. A vigilância epidemiológica é crucial para a incidência, morbidade e mortalidade. Cuidados paliativos, incluindo suporte espiritual e psicológico, são essenciais para pacientes sem cura. Profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, desempenham papel vital na assistência humanizada, destacando-se na Enfermagem Psiquiátrica e Oncológica. O estudo visa explorar estratégias de enfermeiros na promoção da saúde mental em pacientes oncológicos, focando na pergunta: "Quais ações o Enfermeiro pode tomar para promover a saúde mental em pacientes em tratamento oncológico?"

Objetivo: Descrever o papel do Enfermeiro na promoção da saúde mental aos pacientes que estão em tratamento oncológico.

Método: Realizou-se uma pesquisa exploratória, envolvendo revisão integrativa da literatura, baseada no tema: Promoção de Saúde Mental a Pacientes Oncológicos.

Resultado: O estudo investigou temas relacionados à oncologia, saúde mental e cuidados de enfermagem, utilizando descritores específicos em inglês e português. Foram analisados 199 artigos encontrados em bases de dados como Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), selecionados no intervalo de 2001 a 2023 e avaliados de março a setembro de 2023.

Conclusão: O trabalho destaca a importância das estratégias para a promoção da saúde mental em pacientes oncológicos, reconhecendo que o diagnóstico de câncer pode desencadear sentimentos negativos, como depressão, estresse e ansiedade. Diversas ações são apontadas como fundamentais para proporcionar bem-estar, incluindo terapias alternativas, participação em grupos de apoio, assistência psicológica, apoio familiar e de amigos, além de um cuidado humanizado e respeito às questões espirituais.

Descritores: Oncologia, Saúde Mental, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem Psiquiátrica, Papel do Profissional de Enfermagem, Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

ABSTRACT

Pereira NHC. Promotion of Mental Health for Oncology Patients: Integrative Review.
Course Completion Work presented to the Examining Board to obtain the title of Nurse.

Introduction: Cancer, characterized by the disordered growth of cells, generates tumors due to genetic mutations. Epidemiological surveillance is crucial for incidence, morbidity and mortality. Palliative care, including spiritual and psychological support, is essential for patients without a cure. Health professionals, especially nurses, play a vital role in humanized care, standing out in Psychiatric and Oncology Nursing. The study aims to explore nurses' strategies for promoting mental health in cancer patients, focusing on the question: "What actions can nurses take to promote mental health in patients undergoing cancer treatment?"

Objective: To describe the role of the Nurse in promoting mental health to patients undergoing cancer treatment.

Method: An exploratory research was carried out, involving an integrative review of the literature, based on the theme: Promotion of Mental Health for Oncology Patients.

Result: The study investigated topics related to oncology, mental health and nursing care, using specific descriptors in English and Portuguese. 199 articles found in databases such as Google Scholar, Virtual Health Library (VHL) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO) were analyzed, selected over 2001 to 2023 and evaluated from March to September 2023.

Conclusion: The work highlights the importance of strategies for promoting mental health in cancer patients, recognizing that a cancer diagnosis can trigger negative feelings, such as depression, stress and anxiety. Several actions are identified as fundamental to providing well-being, including alternative therapies, participation in support groups, psychological assistance, family and friend support, in addition to humanized care and respect for spiritual issues.

Descriptors: Oncology, Mental Health, Nursing Care, Psychiatric Nursing, Role of the Nursing Professional, Systematization of Nursing Care (SAE).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. OBJETIVOS	11
3. MÉTODOS	12
4. RESULTADOS	14
5. DISCUSSÃO	19
6. CONCLUSÃO	23
7. REFERÊNCIAS	25

1. INTRODUÇÃO

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças, as quais têm em comum o crescimento desordenado de células que se dividem rapidamente, agrupando-se e formando tumores, que, por sua vez, invadem tecidos podendo atingir órgãos vizinhos ou distantes da origem do tumor. Esta patologia é causada por alterações, chamadas de mutação, da estrutura genética (DNA) das células. Cada célula sadia possui instruções de como deve crescer e se dividir, e na presença de qualquer erro nestas instruções (mutação), pode surgir uma célula doente que, ao se proliferar, causará o câncer. Este último pode surgir em qualquer parte do corpo, entretanto, alguns órgãos são mais afetados do que outros, e cada órgão pode ser acometido por tipos diferenciados de tumores, tendo baixa, ou alta capacidade agressiva.¹

Ademais, a incidência, a morbidade hospitalar e a mortalidade são medidas de controle para a vigilância epidemiológica que permitem analisar a ocorrência, a distribuição e a evolução das doenças. Conhecer informações sobre o perfil dos diferentes tipos de câncer e caracterizar possíveis mudanças de cenário ao longo do tempo são elementos norteadores para ações de Vigilância do Câncer - componente estratégico para o planejamento eficiente e efetivo dos programas de prevenção e controle de câncer no Brasil.¹

Se pensarmos em termos estatísticos, podemos afirmar que o câncer é a doença crônica mais curável atualmente, com cerca de 50% dos casos curados, nos países desenvolvidos. Entretanto, no Brasil estima-se que este número seja menor, devido ao fato de que os diagnósticos são feitos mais tardiamente.²

Infelizmente há pacientes que não possuem possibilidade de cura, necessitando do alívio da dor e controle dos sintomas advindos do câncer. Além disso, deve-se oferecer um acompanhamento espiritual, psicológico e social para que, apesar da modificação em diversas áreas da vida do paciente, o mesmo possa obter uma melhor qualidade de vida.³

O câncer, por ser uma das principais causas de morte no mundo, faz com que os profissionais de saúde dêem ao paciente uma atenção especial, no sentido de aliviar o sofrimento, uma vez que, mesmo havendo cura para diversos casos, o tratamento nem sempre é eficaz. A descoberta dessa patologia acarreta em impactos biopsicossociais na vida da pessoa, pois, mesmo com grandes avanços na ciência, os índices de mortalidade relacionados à doença ainda são altos.⁴

Uma grande porcentagem dos pacientes com câncer acaba desenvolvendo um sofrimento emocional diretamente relacionado à doença e ao seu tratamento, sofrimento este, caracterizado como uma experiência emocional desagradável e multifatorial de natureza psicológica (cognitiva, comportamental, emocional), social e/ou espiritual, que interfere, muitas vezes, na capacidade de lidar com o câncer, seus sintomas e tratamento, podendo ocorrer de maneira menos eficaz.⁵

Dito isso, na Enfermagem Psiquiátrica, o enfermeiro é responsável por promover a supervisão segura do paciente, administrando os medicamentos e oferecendo suporte emocional, ademais auxiliando também no trabalho da equipe terapêutica. Aliado ao Enfermeiro Psiquiátrico, temos o Enfermeiro que atua na Oncologia, onde seu papel principal é oferecer o apoio e suporte possível aos pacientes.⁶

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia para organizar e realizar o cuidado de enfermagem orientado por princípios científicos. O principal desafio posto para o ensino de Enfermagem em Saúde Mental é levar o Enfermeiro a agir em cenário de incertezas por meio de práticas profissionais sistematizadas, criativas, autônomo-dialógicas e que levem ao desenvolvimento da profissão considerando o trabalho interdisciplinar.⁷

Cuidar do paciente oncológico requer uma assistência humanizada, a fim de proporcionar um laço, entre o enfermeiro e o cliente, que promova a confiança entre estes, visto que o câncer traz problemas biopsicossociais, havendo a necessidade de uma maior comunicação. Com o uso da SAE, o profissional adquire uma maior percepção do processo saúde doença, delegando intervenções assistenciais para sua equipe visando resultados almejados.⁸

O bem-estar do doente mental deve ser o alvo do enfermeiro, sendo necessário, modificar efetivamente as respostas psicoemocionais inadequadas em todos os âmbitos da assistência de enfermagem, buscando pela promoção de um efetivo relacionamento enfermeiro-paciente, de estratégias cognitivas, de expressões de sentimentos, de modificações comportamentais, de habilidades sociais e da educação em saúde mental.⁹

Mediante ao apresentado acima, este estudo tem como finalidade abordar as mais diversas estratégias adotadas pelo Enfermeiro com o propósito de promover a saúde mental ao paciente em tratamento oncológico, tendo como questão norteadora “Quais ações o Enfermeiro pode tomar a fim de promover a saúde mental nos pacientes que estão em tratamento oncológico?”

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Descrever o papel do Enfermeiro na promoção da saúde mental aos pacientes que estão em tratamento oncológico.

2.2 Objetivos Específicos

- Adquirir o conhecimento sobre como o profissional de Enfermagem pode contribuir para a melhora da qualidade de vida do paciente;
- Entender sobre a doença do câncer quanto ao desconforto gerado ao paciente com seu diagnóstico;
- Identificar os possíveis desequilíbrios emocionais que podem acometer o paciente durante o período do seu tratamento;
- Conhecer como o enfermeiro pode contribuir no alívio do sofrimento apresentado pelos pacientes com câncer;
- Mostrar como o profissional pode gerar um atendimento humanizado e de qualidade no processo de recuperação.

3. MÉTODOS

3.1. Tipo de Estudo

Para este estudo, realizou-se uma pesquisa exploratória e descritiva de abordagem qualitativa envolvendo revisão integrativa da literatura, baseada no tema: **Promoção de Saúde Mental a Pacientes Oncológicos.**

O estudo foi desenvolvido com base no modelo de Mendes, Silveira e Galvão (2008), utilizando pesquisas eficazes e seguras direcionadas em seis etapas na sua construção, sendo que na primeira etapa ocorre a identificação do tema e seleção da questão norteadora da pesquisa; na segunda etapa, são definidos os critérios de inclusão e exclusão do estudo envolvendo o uso das bases de dados e a seleção dos estudos; na terceira etapa, são identificados os estudos pré-selecionados, sendo realizada a leitura dos títulos das publicações, resumos, palavras chaves e organização dos estudos; na quarta etapa, os estudos selecionados são categorizados; na quinta etapa, os resultados são analisados e interpretados; e, por fim, a sexta etapa corresponde à apresentação de revisão e síntese do conhecimento.⁽¹³⁾

3.2. Local e Período do Estudo

No estudo realizado entre março e outubro de 2023, foram utilizadas palavras-chave e descritores para a busca de materiais nas bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). As palavras-chave incluíram "Saúde Mental", "Câncer" e "Enfermagem". Já os descritores utilizados foram "Oncologia", "Saúde Mental", "Enfermagem Psiquiátrica", "Enfermagem em Oncologia", "Sistematização da Assistência de Enfermagem", "Tratamento Oncológico" e "Papel do Profissional de Enfermagem". Essas palavras-chave e descritores foram essenciais para direcionar a pesquisa e recuperar informações relevantes sobre os temas específicos relacionados ao estudo.

3.3. Critérios de inclusão e exclusão

Os critérios de inclusão para a pesquisa abrangiam publicações em língua portuguesa que abordassem o tema do cuidado da equipe de saúde aos pacientes oncológicos. Essas publicações deveriam ter títulos e objetivos relacionados às palavras-chave mencionadas anteriormente. Além disso, a pesquisa incluiu apenas materiais disponíveis na íntegra e online. A avaliação e análise do desenvolvimento dos materiais foram realizadas conforme critérios preestabelecidos para garantir a relevância e consistência das informações relacionadas ao tópico escolhido. Não foram mencionados explicitamente critérios de exclusão na descrição fornecida.

3.4. Análise de Dados

Foi realizada a análise dos artigos encontrados, utilizando-se somente aqueles que abordaram o tema: Promoção de Saúde Mental a Pacientes Oncológicos, e que estivessem de acordo com os critérios de inclusão e exclusão mencionados, analisando também se havia outros critérios como: artigos completos, resumos, fontes de pesquisa seguras, palavras-chave, relacionados com o objetivo da pesquisa, no idioma português. Dessa forma, foram excluídos os artigos que não correspondiam com o contexto abordado e proposto, e estudos que permitiam o acesso apenas com ressarcimento.

3.5. Apreciação do Comitê de Ética

Em razão deste trabalho ser uma revisão integrativa de literatura, o mesmo não foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa local com o objetivo de cumprir as etapas éticas de informação da realização do estudo.

3. RESULTADOS

O Presente estudo foi realizado utilizando-se como descritores “Oncologia” e “Saúde Mental” e “Cuidados de Enfermagem” e “Enfermagem Psiquiátrica” e “Enfermagem em Oncologia” e “Sistematização da Assistência de Enfermagem” e “Papel do Profissional de Enfermagem”, nas seguintes bases de dados: GOOGLE ACADÊMICO, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram encontrados 199 artigos, selecionados no período de 2001 a 2023 e analisados no período de março a setembro de 2023.

Conforme descrição na Figura 1, foi realizada a seleção dos artigos pelo título e disponibilidade de resumos, sendo excluídos 22 artigos, de um total de 28, por se apresentarem comuns à base de dados pesquisadas e 6 por não permitirem acesso sem ressarcimento. Dos 171 estudos restantes, 123 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão e exclusão e 31 por não atenderem às especificações dos objetivos deste estudo. Portanto, 17 artigos foram selecionados para o direcionamento desta pesquisa por serem relevantes na resposta à questão norteadora, conforme descrição na Figura 1.

Figura 1. Demonstrativo de Resultado de Pesquisa Integrativa utilizando-se modelo Prisma, modificado pelo autor do estudo.

IDENTIFICAÇÃO: Base de Dados

Artigos Identificados nas Pesquisas à Base de Dados.:
GOOGLE ACADÊMICO n= 21, BVS n= 125, SCIELO
n= 53, totalizando 199 artigos encontrados.

TRIAGEM: Seleção pelo título e Resumo

Artigos Excluídos Comuns às Base de Dados n= 22
Artigos Excluídos sem Acesso ao Resumo n= 6

ELEGIBILIDADE: Seleção pelos Critérios de Inclusão e Exclusão

Artigos Excluídos por não Atenderem os Critérios de Inclusão e Exclusão n= 123
Artigos excluídos por não atenderem as especificações do objetivo n= 31

INCLUSÃO: Artigos Selecionados para a Elaboração da Pesquisa

Artigos que permitiram direcionamento da pesquisa pela questão norteadora “Quais as ações o Enfermeiro pode tomar a fim de promover a saúde mental nos pacientes que estão em tratamento oncológico?” n= 17

Os Artigos Selecionados para a presente pesquisa foram disponibilizados no Quadro 1 constituído de: Autores, Título do Artigo, Objetivo e Publicação/Ano de Publicação.

Quadro 1. Demonstrativo dos artigos selecionados para o estudo.

Autores	Título do Artigo	Objetivo	Publicação/ Ano de Publicação
Ferreira JBS, Matias RSS.	O cuidar em oncologia: Percepções de Enfermeiros.	Identificar as percepções e sentimentos vivenciados por enfermeiros na assistência ao paciente oncológico.	Anais do 18th Congresso Nacional de Iniciação Científica; São Paulo, SP. Centro Universitário Adventista De São Paulo - UNASP; 2018.
TAVARES CM, MESQUITA LM	Sistematização da Assistência de Enfermagem e Clínica Ampliada: Desafios para o ensino de saúde mental.	Refletir sobre os desafios que essas duas perspectivas trazem para inovar o ensino de saúde mental, procurando identificar interseções e contrapontos teóricos e formas de apropriação pelos enfermeiros de saúde mental.	Enferm. foco (Brasília); 10(7): 121-126, dez. 2019.
SILVA RCV, CRUZ EA.	Planejamento da assistência de enfermagem ao paciente com câncer: reflexão teórica sobre as dimensões sociais.	Refletir sobre as dimensões sociais envolvidas no planejamento da assistência de enfermagem ao paciente com câncer, utilizando como base conceitos da Teoria das Representações Sociais.	Esc. Anna Nery. Rio de Janeiro. v. 15, n. 1, mar. 2011.
Freitas CB de, Veloso TCP, Segundo LP da S, Sousa FPG de, Galvão BS, Paixão PAR.	Prevalência de desnutrição em pacientes oncológicos. RSD.	Refletir acerca do déficit nutricional causado pelo câncer que implica diretamente no sistema imune do paciente e na resposta ao tratamento.	Research, Society and Development, v. 9, n. 4, e192943019, 2020
Yap S, Ooi EH, Foo JJ, Ooi ET.	Tratamento de ablação por radiofrequência	Fornecer uma compreensão abrangente sobre os efeitos ablativos térmicos da RFA bipolar de comutação	Comput Biol Med. Abr 2021

Autores	Título do Artigo	Objetivo	Publicação/ Ano de Publicação
	bipolar do câncer de fígado empregando agulhas monopolares: uma investigação abrangente sobre a eficácia da troca baseada no tempo	baseada no tempo no tecido hepático.	
STUART GW, LARAIA MT	Enfermagem Psiquiátrica: princípios e prática	Apresentar as características de um paciente em crise e como o técnico em enfermagem deve agir diante desses casos.	6 ^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
Bulla ML, Maia EBS, Ribeiro CA, Borba RIHD	O mundo do adolescente após a revelação do diagnóstico de câncer.	Conhecer o mundo do adolescente após a revelação do diagnóstico de câncer.	Revista Mineira de Enfermagem, 19(3), 681-695. doi: 10.5935/1415-2762.20150052.
Motta MDGC, Diefenbach GDF.	Dimensões da vulnerabilidade para as famílias da criança com dor oncológica em ambiente hospitalar.	Identificar os aspectos que demonstrem as dimensões da vulnerabilidade no universo familiar, sob a ótica da família de crianças com dor oncológica em ambiente hospitalar.	Escola Anna Nery, 17 (3), 482-490. doi: 10.1590/S1414-81452013000300011
Torres DG, Gómez-Martínez MC	Conocimientos necesarios para que el enfermero trabaja en	Determinar os conhecimentos da enfermeira para trabalhar na unidade de terapia intensiva oncológica.	Rev Enferm UFSM. 28 set 2018

Autores	Título do Artigo	Objetivo	Publicação/ Ano de Publicação
	la unidad de cuidados intensivos oncológicos.		
Barra DCC, Waterkemper R, Kempfer SS, Carraro TE, Radünz V.	Hospitalidade como expressão do cuidado em enfermagem.	Refletir e discutir a relação existente entre hospitalidade	Rev Bras Enferm 2010;63(2):203-8.
Backes DS, Lunardi VL, Lunardi FWD.	A humanização hospitalar como expressão da ética.	Refletir acerca de considerações éticas que necessitam fundamentar as ações de humanização, destacando a importância da dimensão humana nas relações profissionais.	Rev Latinoam Enferm 2006;14(1):132-5.
Oliveira MCL, Firmes MPR.	Nursing professionals' feelings towards oncology patients.	Conhecer a percepção de enfermeiros e médicos sobre a assistência a pessoas com câncer atendidas em um pronto-socorro de um hospital geral.	Rev Min Enferm

5. DISCUSSÃO

A experiência do tratamento oncológico não se limita apenas à dimensão física da doença, mas também envolve desafios significativos para a saúde mental dos pacientes. Nesse contexto, os enfermeiros desempenham um papel fundamental na promoção da saúde mental, buscando uma abordagem holística que considere tanto os aspectos físicos quanto psicológicos.

Podemos ponderar que o câncer é uma das doenças que mais causa morte e os tratamentos, infelizmente, nem sempre são eficazes. Com isso, o paciente passa por um grande sofrimento decorrente tanto da dor física, como da dor emocional.

Nesta perspectiva, alguns estudos são realizados a fim de mostrar que o tratamento ao paciente oncológico não deve ser somente voltado para o corpo físico, sendo necessárias estratégias que foquem no psicológico, devendo o tratamento ser de forma integral e holística.

De acordo com os artigos que foram selecionados para essa Revisão Integrativa, os mesmos foram agrupados em 6 categorias que estão apresentadas a seguir:

5.1 Humanização do cuidado assistencial de Enfermagem

Fica evidente, através de diversas pesquisas que demonstram que a comunicação entre paciente e enfermeiro é fundamental durante a assistência prestada. Essa comunicação é um instrumento importante para a melhora da qualidade de atendimento realizado, sendo necessária uma atenção personalizada e humanizada.

É de extrema relevância, reconhecer as dificuldades da família do paciente assistido durante os cuidados de enfermagem ao paciente oncológico, com a finalidade de compreender suas necessidades e limitações no ato de cuidar. Destacando-se a importância do papel da Enfermagem, que ajuda nas mais diversas situações de sofrimento decorrentes do tratamento.¹¹

A equipe de enfermagem designada para a unidade de terapia intensiva oncológica requer conhecimentos terapêuticos de tanatologia e cuidados paliativos, a fim de acompanhar o paciente e sua família no processo de aceitação. Esses conhecimentos auxiliam na identificação das circunstâncias particulares de cada indivíduo, tentando tranquilizá-lo e vendo-o como um todo e não apenas como mais um paciente.¹²

Vale ressaltar a ampliação da discussão a respeito dos cuidados paliativos aos

pacientes em tratamento oncológico, durante a graduação de enfermagem, analisando a impossibilidade de cura do paciente que é um tema abordado de difícil aceitação, pois interfere no profissional de enfermagem, causando comoção, já que o enfermeiro necessita lidar com o processo de morte.

A Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) indica a necessidade de intervenções psicoterapêuticas e apoio espiritual ao paciente e seus familiares, sendo fundamental um programa adequado com estratégias de sustentação espiritual e de psicoterapia para os profissionais da equipe, além de educação continuada. O enfermeiro está sempre perto do indivíduo que está sob seus cuidados, precisando desse profissional ter um olhar diferenciado e estar qualificado para exercer sua função com segurança e qualidade. Os cuidados devem englobar além dos cuidados biológicos, cuidados voltados para o emocional e espiritual do ser humano.¹³

5.2 Avaliação da Saúde Mental

A realização de avaliações regulares da saúde mental é uma prática fundamental para identificar sinais de estresse, ansiedade, depressão ou outros problemas psicológicos em pacientes. Os enfermeiros desempenham um papel crucial nesse processo.

O enfermeiro que está tendo o primeiro contato com um paciente que sofre de transtornos mentais deve aprender a direcionar a sua atenção em primeiro lugar no paciente e nas suas necessidades. Como esse primeiro contato pode ser estressante, uma assistência humanizada e diferenciada será de grande valia para o sucesso do tratamento.¹⁴

Escutar o paciente com atenção e interesse e, principalmente, valorizar a comunicação não verbal, devem ser peças-chaves em todos os atendimentos. Para o enfermeiro que nunca teve nenhum contato com a área de saúde mental, a falta de procedimentos invasivos parece incoerente.¹⁴

No entanto, a comunicação é um poderoso instrumento transformador nas relações entre profissionais e pacientes. A construção de um vínculo de confiança entre enfermeiro e paciente é a melhor ação terapêutica para esses casos.¹⁴

Sem dúvida, o início do processo de cuidado em saúde mental, especialmente em pacientes em tratamento oncológico, frequentemente começa com uma entrevista detalhada e empática. Essa abordagem centrada no paciente não apenas fornece informações cruciais para avaliação, mas também estabelece uma base para a construção de uma relação terapêutica.

5.3 Comunicação empática

Como forma de melhorar ou realizar o cuidado de enfermagem, destaca-se a importância do diálogo, pois através dele se cria uma aproximação entre as pessoas, inicia-se um contato mais próximo, uma relação de integração de culturas, uma troca de experiências e vivências.¹⁵

Uma relação de comunicação eficiente entre todos os membros da equipe de enfermagem e da equipe multidisciplinar contribui para que as inter-relações profissionais estabelecidas no trabalho delimitam, melhor se a assistência ao paciente será ou não humanizada. E para que o processo de humanização seja efetivo, transformador e se realize, é imprescindível estreitar os laços de comunicação, de forma a desvendar e respeitar o ser profissional, favorecendo assim a compreensão contínua da realidade do paciente e do trabalhador.¹⁶

Certamente, o diálogo é uma ferramenta fundamental no contexto do cuidado de enfermagem. Ele desempenha um papel crucial na construção de relações terapêuticas, promoção da compreensão mútua e no estabelecimento de um ambiente de cuidado que valoriza a individualidade e a experiência do paciente.

5.4 Educação sobre o tratamento

Fornecer informações claras e compreensíveis sobre o tratamento oncológico, seus efeitos colaterais e possíveis desafios emocionais é uma parte essencial do papel do enfermeiro.

Antes de fornecer informações, é importante avaliar o nível de compreensão do paciente sobre sua condição e tratamento. Isso ajuda o enfermeiro a adaptar a comunicação de acordo com as necessidades individuais.

Esse processo permite ao enfermeiro adaptar a comunicação de maneira a atender às necessidades específicas do paciente.

5.5 Suporte psicoeducacional

Oferecer sessões educativas sobre estratégias de enfrentamento, resiliência e promoção da saúde mental é uma prática valiosa na enfermagem, especialmente para pacientes em tratamento oncológico.

Nesta perspectiva, diante da dificuldade em lidar com as pessoas com câncer, os participantes desta investigação manifestam, na terceira categoria, o aprimoramento profissional como uma forma de enfrentamento no cuidado à pessoa com câncer.

Portanto, é necessário um preparo contínuo para lidar com os seus sentimentos e do paciente desenvolvendo mecanismos de proteção, pois o ambiente hospitalar traz consigo a ideia de sofrimento, e a rotina de trabalho da equipe de enfermagem gera momentos de grande vulnerabilidade emocional.¹⁷

Ao oferecer sessões educativas abrangentes sobre estratégias de enfrentamento, resiliência e promoção da saúde mental, os enfermeiros contribuem significativamente para o bem-estar global dos pacientes em tratamento oncológico, capacitando-os a enfrentar os desafios de maneira mais eficaz.

5.6 Apoio à família

Manter um acompanhamento regular dos pacientes ao longo do tratamento é uma prática fundamental para avaliar as mudanças nas necessidades emocionais e garantir uma abordagem de cuidado integral.

Ao integrar essas práticas de acompanhamento regular, os enfermeiros podem adaptar seus cuidados de maneira proativa para atender às necessidades emocionais em constante evolução dos pacientes durante o tratamento oncológico. Esse enfoque contínuo contribui para uma abordagem holística e centrada no paciente.

Essas ações integradas contribuem para uma abordagem holística e centrada no paciente, promovendo não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional durante o tratamento oncológico.

6. CONCLUSÃO

Diante deste trabalho, as estratégias para promoção de saúde mental do paciente oncológico são de grande importância, pois uma vez diagnosticado, o indivíduo pode apresentar depressão, estresse, ansiedade, e, quando são feitas ações com intuito de propiciar o seu bem estar.

Estratégias como terapias alternativas, participação em grupos de apoio, assistência psicológica, apoio familiar e de amigos, cuidado humanizado, respeito a questões espirituais, são fundamentais no enfrentamento da doença, pois amenizam o sofrimento e contribuem para melhor aceitação e envolvimento terapêutico.

A experiência do tratamento oncológico transcende a dimensão física da doença, englobando desafios significativos para a saúde mental dos pacientes. Nesse contexto, os enfermeiros assumem um papel crucial na promoção da saúde mental, adotando uma abordagem holística que considera tanto os aspectos físicos quanto psicológicos.

A revisão integrativa abordou diversas categorias que ressaltam a importância da humanização do cuidado. A comunicação entre paciente e enfermeiro é essencial, demandando atenção personalizada e humanizada. A compreensão das dificuldades enfrentadas pelas famílias durante os cuidados é crucial, destacando o papel fundamental da enfermagem em situações de sofrimento.

A avaliação da saúde mental emerge como uma prática indispensável. Os enfermeiros desempenham um papel crucial ao realizar avaliações regulares, identificando sinais de estresse, ansiedade e depressão. O estabelecimento de uma comunicação empática é chave nesse processo, proporcionando um ambiente terapêutico e construindo um vínculo de confiança.

A educação sobre o tratamento oncológico é destacada como uma responsabilidade essencial do enfermeiro. Fornecer informações claras, adaptadas ao nível de compreensão do paciente, contribui para a promoção da saúde mental. Essa abordagem educativa também se estende a sessões psicoeducacionais, focando em estratégias de enfrentamento e resiliência.

O suporte psicoeducacional emerge como uma prática valiosa na enfermagem oncológica. O desenvolvimento profissional contínuo é vital para lidar com as complexidades emocionais do câncer. Sessões educativas abrangentes capacitam os pacientes a enfrentar os desafios de forma mais eficaz.

O apoio à família é reconhecido como parte integrante do cuidado integral.

Manter um acompanhamento regular permite avaliar as mudanças nas necessidades emocionais, personalizando o cuidado de forma proativa. Essas ações integradas promovem uma abordagem holística e centrada no paciente, visando não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional durante o tratamento oncológico.

Como limitação da pesquisa, aponta-se a escassez de publicações relacionadas especificamente à saúde mental de pacientes oncológicos. Neste sentido, sugere-se que sejam desenvolvidas novas pesquisas abordando a temática tanto no que tange a Enfermagem, quanto a outros profissionais da área de saúde.

7. REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde de A a Z: Câncer. Brasil. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer#:~:text=C%C3%A2ncer%20\(ou%20tumor%20maligno\)%20%C3%A9,origem%20do%20tumor%20\(met%C3%A1stases\).>](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer#:~:text=C%C3%A2ncer%20(ou%20tumor%20maligno)%20%C3%A9,origem%20do%20tumor%20(met%C3%A1stases).>)
2. Instituto Oncoguia [Internet]. Câncer tem cura? - Instituto Oncoguia; [citado 11 dez 2023]. Disponível em: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/cancer-tem-cura/81/1/.>>
3. Freitas CB de, Veloso TCP, Segundo LP da S, Sousa FPG de, Galvão BS, Paixão PAR. Prevalência de desnutrição em pacientes oncológicos. RSD. 2020 mar; 9(4):e192943019. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3019>>.
4. Ferreira JBS, Matias RSS. O cuidar em oncologia: Percepções de Enfermeiros. In: Anais do 18th Congresso Nacional de Iniciação Científica. 2018; São Paulo, SP. Centro Universitário Adventista De São Paulo - UNASP; 2018. Disponível em: <http://conic-semesp.org.br/anais/files/2018/trabalho-1000000232.pdf>>.
5. NCCN [Internet]. Guidelines Detail; [citado 11 dez 2023]. Disponível em: <https://www.nccn.org/guidelines/guidelines-detail?category=3&id=1431>>.
6. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo [Internet]. Saiba o que faz um profissional de Enfermagem Psiquiátrica; [citado 11 dez 2023]. Disponível em: <https://femsantacasasp.edu.br/blog/saiba-o-que-faz-um-profissional-de-enfermagem-psiquiatica/>>.
7. Portal Regional da BVS [Internet]. Sistematização da assistência de Enfermagem e clínica ampliada: desafios para o ensino de saúde mental | Enferm. foco

- (Brasília);10(7): 121-126, dez. 2019. | LILACS | BDENF; [citado 11 dez 2023]. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1051462>>.
8. Yap S, Ooi EH, Foo JJ, Ooi ET. Bipolar radiofrequency ablation treatment of liver cancer employing monopolar needles: A comprehensive investigation on the efficacy of time-based switching. *Comput Biol Med* [Internet]. Abr 2021 [citado 11 dez 2023];131:104273. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.compbiomed.2021.104273>.
 9. STUART GW, LARAIA MT. *Enfermagem Psiquiátrica: princípios e prática*; Trad. de Dayse Batista. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
 10. Bulla ML, Maia EBS, Ribeiro CA, Borba RIHD. O mundo do adolescente após a revelação do diagnóstico de câncer. (2015). *Revista Mineira de Enfermagem*, 19(3), 681-695. doi: 10.5935/1415-2762.20150052.
 11. Motta MDGC, Diefenbach GDF. Dimensões da vulnerabilidade para as famílias da criança com dor oncológica em ambiente hospitalar. (2013), *Escola Anna Nery*, 17 (3), 482-490. doi: 10.1590/S1414-81452013000300011
 12. Torres DG, Gómez-Martínez MC. Conocimientos necesarios para que el enfermero trabaje en la unidad de cuidados intensivos oncológicos. *Rev Enferm UFSM* [Internet]. 28 set 2018 [citado 11 dez 2023];8(3):451. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769227672>.
 13. ANCP | Academia Nacional de Cuidados Paliativos [Internet]. ANCP | Academia Nacional de Cuidados Paliativos; [citado 11 dez 2023]. Disponível em: <<https://paliativo.org.br/>>.
 14. PEBMED [Internet]. Como o enfermeiro pode atuar na área da saúde mental; [citado 11 dez 2023]. Disponível em: <<https://pebmed.com.br/como-o-enfermeiro-pode-atuar-na-area-da-saude-mental/>>.

15. Barra DCC, Waterkemper R, Kempfer SS, Carraro TE, Radünz V. Hospitalidade como expressão do cuidado em enfermagem. *Rev Bras Enferm* 2010;63(2):203-8.
16. Backes DS, Lunardi VL, Lunardi FWD. A humanização hospitalar como expressão da ética. *Rev Latinoam Enferm* 2006;14(1):132-5.
17. Oliveira MCL, Firmes MPR. Nursing professionals' feelings towards oncology patients. *REME Rev Min Enferm* [Internet]. 2012[cited 2015 Apr 10];16(1):91-7. Available from: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/505>>.